

ASPECTOS HISTÓRICOS E SOCIOECONÔMICOS ASSOCIADOS À CULTURA CAFEIEIRA NO MUNICÍPIO DE MATA VERDE/MG

Indiele Martins Santos (Voluntária)¹, Bernardo Almeida Rocha (Voluntário)¹, Tainá Fernandes Lacerda (Bolsista)¹, Luiz Felipe Pereira Reis (Bolsista)¹, Luiz Célio Souza Rocha (Orientador)¹

¹Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – (IFNMG) *campus* Almenara

*e-mail: ims10@aluno.ifnmg.edu.br

Resumo

O café foi produzido durante anos em ínfima escala, destinado apenas para consumo interno. Foi a partir do final do século XVIII e início do século XIX que o Brasil passou a aumentar a sua produção, passando a exportá-la regularmente. Com investimentos relativamente pequenos, equipamentos rudimentares e mão de obra escrava, deu-se início à expansão dessa cultura que cumpriu um importante papel no processo de desenvolvimento nacional e regional, fazendo do Brasil o maior produtor e exportador de café do mundo [1, 2]. O estado de Minas, chegou hoje ao posto de principal produtor e detentor do maior número de áreas cultivadas. O progresso da cafeicultura nessa vasta área e sua conquista de espaço no comércio foram fatores determinantes para parte da evolução econômica e social, gerando renda, divisas e empregos para as localidades se tornando a base socioeconômica. O município de Mata Verde/MG, que faz parte da mesorregião do Vale do Jequitinhonha se destaca como produtora de café [3]. Segundo dados da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), são cerca de 120 cafeicultores, que produzem em média 100 mil sacas de café anualmente [4]. Dessa forma, este trabalho busca coletar dados referentes à cadeia produtiva da cultura cafeeira do município de Mata Verde/MG, por uma perspectiva histórica e socioeconômica. Objetiva também obter informações sobre os produtores e trabalhadores da cafeicultura no município e buscar elementos que demonstrem os impactos gerados pelas atividades cafeeiras no município. Realiza-se então, uma pesquisa aplicada, exploratória, descritiva e qualitativa onde os instrumentos técnicos utilizados para a coleta de dados serão questionários, entrevistas semi-estruturadas e informações de arquivos oficiais [5, 6]. Dessa forma, espera-se que ao fim da pesquisa, esse trabalho possa contribuir para os estudos relacionados às pesquisas na área da cafeicultura, em específico no município analisado, tendo em vista a importância da atividade para a comunidade. Ainda, espera-se que este trabalho possa ser fonte de informações e conhecimento, auxiliando os agentes públicos locais a fim de que sejam implementadas medidas e políticas que visem o desenvolvimento do setor considerando todos os envolvidos.

Palavras-chave: Cafeicultura. Minas Gerais. Vale do Jequitinhonha. Desenvolvimento e Produção

Referências:[1]AENDA. **Safra brasileira de café é a segunda maior da história**. Disponível em: <https://www.aenda.org.br/noticia_imprensa/safra-brasileira-de-cafe-e-a-segunda-maior-da-historia/> Acesso em: 26 abr. 2022. [2] FILETTO, F. **TRAJETÓRIA HISTÓRICA DO CAFÉ NA REGIÃO SUL DE MINAS GERAIS**. (Dissertação de Mestrado em Administração Rural).Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG, Brasil., 2000. [3] IBGE. **IBGE | Cidades@ | Minas Gerais | Mata Verde | Pesquisa | Censo Agropecuário | Características dos estabelecimentos**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/mata-verde/pesquisa/24/76693>>. Acesso em: 26 abr. 2022. [4] MONTEIRO, W. O café no Baixo Jequitinhonha. Disponível em: <http://www.mg.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/MG/o-cafe-no-baixo-jequitinhonha,31589993215fe410VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em: 26 abr. 2022.[5] MARCONI, M.; LAKATOS, E. **Fundamentos de metodologia científica**. 5º ed. São Paulo: Editora Atlas S. A., 2003. [6] TURRIONI, J. B.; MELLO, C. H. P. **Metodologia de pesquisa em engenharia de produção**. Itajubá: Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI, 2012.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).